

NOTA INFORMATIVA

Dados do Turismo confirmam rumo acertado das políticas da Coligação

O deputado do PSD/Açores Rúben Cabral realçou ontem “o rumo acertado das políticas da Coligação PSD/CDS/PPM para o Turismo”, que confirmam “o bom trabalho que está a ser desenvolvido e o visível sucesso associado a um setor tão importante para a nossa economia”.

“Os resultados estão à vista, porque este Governo Regional conseguiu resultados: Tem mais hóspedes, tem mais passageiros, mais dormidas, mais receitas, maior estada média, mais mercados emissores, mais satisfação, mais prémios, tem mais sustentabilidade, tem mais sucesso”, avançou o social-democrata.

Segundo Rúben Cabral “hoje há uma clara firmeza na ação para garantir um novo modelo de desenvolvimento para o nosso Turismo, através de uma mobilidade e conectividade como nunca houve. Hoje os açorianos têm um Turismo para explorar, em vez de serem explorados pelo Turismo”.

O deputado apontou “o bom exemplo que é a Tarifa Açores, uma iniciativa que o PS considerou ilegal, catastrófica para as contas da região e para a SATA. Mas veio depois a comprovar-se o seu sucesso, e foram os próprios socialistas que acabaram por elogiá-la e dizer que a iriam manter caso fossem eleitos”.

“Estamos perante uma ótima gestão do Turismo dos Açores, aliás comprovada pelas eleições de 4 de fevereiro, quando o povo disse que não queria uma cópia incompetente, mas sim o original competente, e que estava a gerir os destinos da Região”

Rúben Cabral abordou igualmente a questão das companhias aéreas de baixo custo, afirmando que os Açores “não perderam nenhuma low cost com o PSD, mas perderam duas low cost com o PS”, e reforçando que “o PS nem devia ter a coragem de abrir a boca sobre o assunto, pois, por eles, nunca teríamos tido sequer a liberalização do nosso espaço aéreo”.

“Aliás, o PS era contra essa liberalização, que só foi possível graças a um Governo da República social-democrata, que liberalizou o nosso espaço aéreo”, frisou

“O mesmo PS que tenta incendiar a opinião pública com críticas falaciosas em época baixa, esquece-se

que, quando era governo tínhamos os operadores locais a reivindicar melhores políticas em plena época alta”, acrescentou o deputado.

Rúben Cabral concluiu, visando o Plano de Ordenamento Turístico da Região Autónoma dos Açores (POTRAA), “que vai ser recriado, porque este Governo não quer gerir o insucesso do POTRAA anterior, que ficou suspenso e sem revisão por mais de uma década. Pretende antes obter um novo plano condizente com a necessidade de gerir o sucesso do Turismo dos Açores”.

Horta, 24 de maio de 2024

PSD/Açores | Gabinete de Imprensa